

## **FUCVAM e seus princípios norteadores de uma moradia digna na América Latina**

Fundada em 24 de maio de 1970, após uma série de problemáticas entre cooperativas menores, FUCVAM (Federación Uruguia de Cooperativas de Vivienda por Ayuda Mutua) nasce com um propósito de unificar as necessidades de habitação e de identidade organizacional no Uruguai. Sua criação deu-se pela classe trabalhadora, que até o início da década de 60, encontra-se com uma grande presença por todo país. De origem sindicalista, a FUCVAM até 1975 construiu vários conjuntos habitacionais por meio da ajuda mútua, onde seus próprios moradores participavam na construção de suas casas, que até então representavam 50% de moradias construídas no Uruguai, porém quando o governo militar sobe ao poder, começa um longo período de repressões contra o movimento cooperativo. Com ajuda de técnicos e construtores, desenvolvem uma série de programas habitacionais para baratear os custos e melhorar a qualidade das habitações, que se deu após a proibição do governo pelos empréstimos bancários à federação. Nos anos 80, a FUCVAM se coloca em oposição ao governo militar junto aos sindicatos operários e associações, em uma ação em prol a democracia. Com várias tentativas de impedir o crescimento do movimento, o governo militar transforma a propriedade coletiva das habitações em privada, mas com um projeto popular anulam o decreto. No final dos anos 90 já com a nova gestão democrática no país, a FUCVAM supera programas habitacionais do Estado, em questões de qualidade e baixo custo, tendo já a participação direta da população e o apoio das municipalidades no acesso à propriedade urbana. Atualmente o movimento cooperativo marca presença pela importância no âmbito regional e internacional, propagando sua gestão e organização em diversos países para uma melhor qualidade de vida, beneficiando e capacitando a população na construção participativa de moradias.

Com 80% da população vivendo nas cidades, a América Latina é uma das áreas de maior crescimento urbano no mundo, sendo que 40% das famílias segundo a ONU, não tem acesso a uma habitação digna, como saneamento básico, suprimento de água, energia elétrica, prestação de

serviços urbanos de acesso à educação, transporte e saúde. FUCVAM desde seu início deixou claro seus princípios como cooperativa de ajuda mútua, a solidariedade como unidade baseada em responsabilidades comuns, teve a participação democrática entre comunidade e famílias. Alguns fatores principais como a propriedade coletiva e o apoio mútuo, surgem também como características principais em base na construção de moradias. Com o cenário que se encontra atualmente as habitações na América Latina, um movimento como a FUCVAM, poderia ser um bom efeito para as necessidades da moradia digna como uma organização de ajuda mútua? Os princípios que a FUCVAM defende seriam capazes de ser inseridos em um contexto latino-americano? Em 2001, o movimento expande sua proposta para 15 países da América Latina, todavia com a inserção nesses países, encontraram contextos distintos pela diversidade nas gestões políticas de cada localidade, sendo uma grande barreira do modelo em obter resultados positivos como as habitações construídas no Uruguai.

**Palavras chave:** *Cooperativismo, Moradia Digna, América Latina, Habitação, Ajuda Mútua.*

*Pedro Henrique Martins*, discente do 6º período do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), reside em Foz do Iguaçu - PR, onde atualmente é estudante e também exerce atividades como ilustrador, compositor, designer gráfico. *Contato:* [pedroarqmartins@gmail.com](mailto:pedroarqmartins@gmail.com)